

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: MUITO ALÉM DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, UM REPENSAR METODOLÓGICO

Milena Ferreira Hygino Nunes* - Doutoranda em Cognição e Linguagem (UENF).

Talita da Silva Ernesto** - Mestranda em Cognição e Linguagem (UENF).

Carlos Henrique Medeiros de Souza*** - Doutor em Comunicação e Cultura (UFRJ). Professor associado da UENF.



“Tecnologia na Educação”

Cenário de rápidas transformações → pensamento contemporâneo

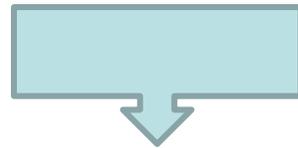


TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação)

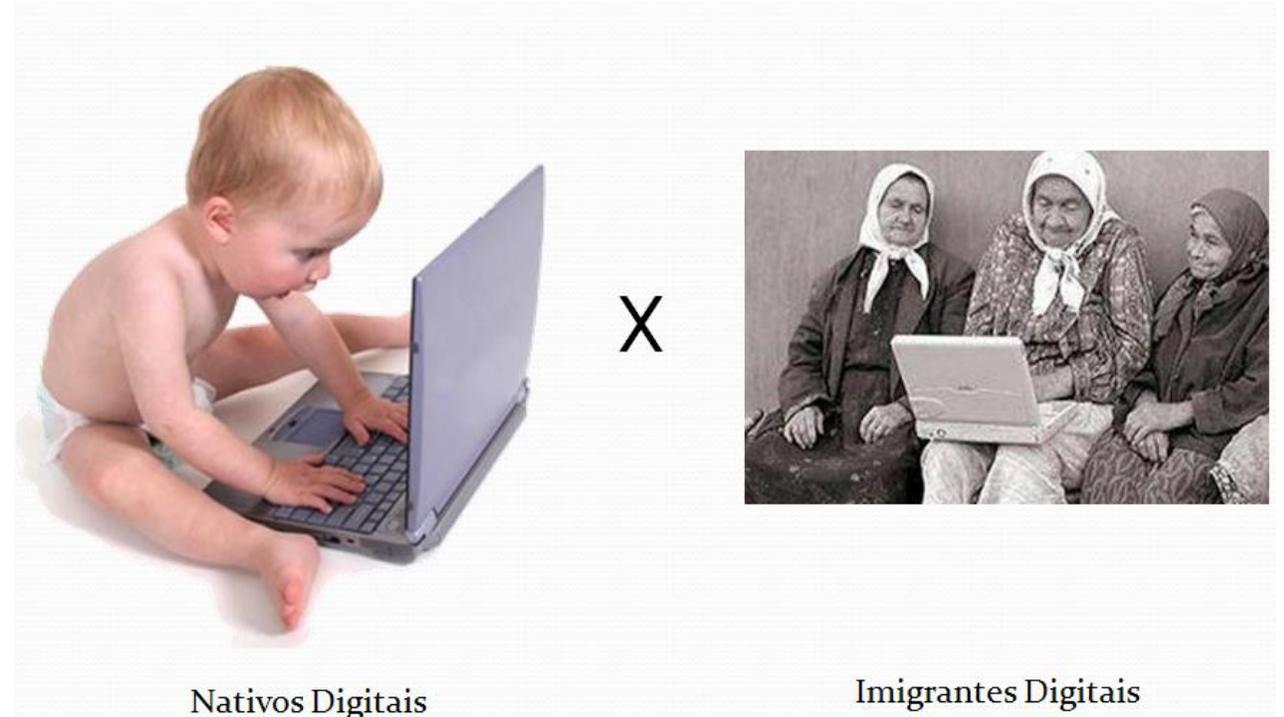


concentra no computador → ponto de convergência de todas as
tecnologias mais recentes.

Como deve ser a relação dos professores imigrantes e alunos nativos digitais?



- Marc Prensky conceitua -“nativos digitais”: geração de jovens nascidos a partir da disponibilidade de informações rápidas e acessíveis na grande rede de computadores - a Web)
- Professores precisam sair de sua “zona” de conforto e entender os meios que o aproximem de seus alunos.



Disponível em: tecnologias-aula.blogspot.com Acesso em: 30 agosto 2016.

Professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem

- Paulo Freire (2002, p. 29) “[...] não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”.



- “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 2002,



Disponível em: www.fadisma.com.br. Acesso em: 30 agosto de 2016.

Repensar a forma de ensinar através de tais objetivos:

- Relatar a experiência com alunos de um curso de pós-graduação *lato sensu* em um módulo sobre Tecnologias na Educação, em que eles tiveram que aplicar, em sua realidade profissional como educadores, uma tecnologia.
- Capacitar profissionais de nível superior das áreas de Educação e de Psicologia para o uso adequado das novas tecnologias educacionais, frente aos desafios da atualidade e do perfil das crianças e adolescente e, ainda, para a implantação de um ambiente de ensino-aprendizagem mais rico e motivador.
- Refletir sobre o cenário atual de aprendizagem das crianças e jovens, o perfil desses sujeitos e o papel do educador;

- Analisar o impacto das tecnologias na educação e vê-las como ferramentas no processo de ensino-aprendizagem;
- Reconhecer as vantagens do uso da informática na educação, além de seus benefícios para a saúde física e mental;
- Aprender e utilizar programas e aplicativos que favoreçam a aprendizagem, em suas diversas formas.



Disponível em: queminova.catracalivre.com.br>. Acesso em: 30 agosto. 2016.

Metodologia

- Pós lato sensu em Psicopedagogia: módulo de Tecnologia na Educação/ Isecensa- primeiro semestre de 2016.
- 36 alunos- professores da educação infantil e do primeiro segmento do ensino fundamental da educação básica.
- Quatro encontros de 4 horas cada
- Duas partes:

➡ Exposição teórica- reflexões e debates

➡ Prática- apresentação de jogos, sites, aplicativos e ambiente virtuais de aprendizagem

Avaliação

- Aplicação prática de uma tecnologia digital como ferramenta pedagógica, com algum(ns) sujeito(s), feita individualmente por cada aluno.
- Relato dessa experiência para a turma, apresentando o objetivo da aplicação, o público trabalhado, a tecnologia utilizada e os resultados obtidos (aspectos positivos e negativos), além da participação de cada aluno na análise coletiva de cada experiência relatada.

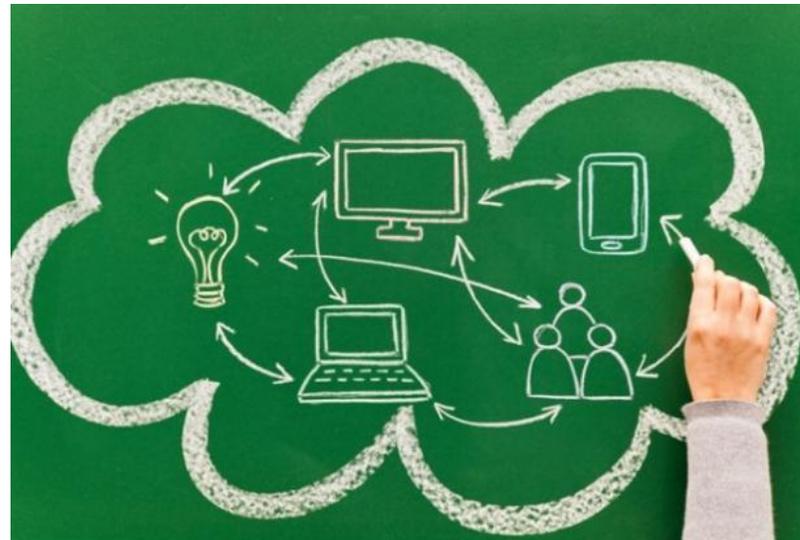


Disponível em: dtcom.com.br
Acesso em: 30 agosto. 2016.

Resultados e discussão

- Apresentaram atividades pedagógicas muito ricas;
- Preocupação com o público-alvo a que se dirigiram (a maioria alunos de escola pública e escola privada de pequeno porte);
- Superação das dificuldades de seu contexto (como a falta/precariedade de recursos técnicos, como computador, internet) e pessoais (como limitações para lidar com as ferramentas tecnológicas);
- Aproveitamento das reflexões oriundas das exposições teóricas e da parte prática da pós;
- Mostraram saber explorar os recursos tecnológicos de que têm à disposição em sua prática pedagógica.

- Mudança de mentalidade dos participantes;
- Protagonistas de práticas inovadoras em sua atuação profissional;
- Melhor desenvolvimento do trabalho na escola e facilitação na aprendizagem dos alunos, instrumentalizados pelos recursos tecnológicos disponíveis no contexto escolar em que atuam.



Disponível em: www.feemjesus.com.br

Acesso em: 30 agosto. 2016.

Conclusão

- Compete aos educadores traçar objetivos e buscar o melhor método de alcançar esses alunos.
- As ferramentas tecnológicas digitais, aplicadas à educação, possibilitam a aproximação e a conquista desses alunos.
- Ao longo de todo o módulo da pós, entrelaçou-se a ressignificação de valores, crenças e teorias enraizados na prática docente frente ao uso dos recursos tecnológicos.

Ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial. A internet é um novo meio de comunicação, ainda incipiente, mas que pode nos ajudar a rever, a ampliar e a modificar muitas das formas atuais de ensinar e de aprender (MORAN, 2000, p. 63).

INFORMAÇÕES DE CONTATO

* DOUTORANDA EM COGNIÇÃO E LINGUAGEM (UENF). PROFESSORA DE GRADUAÇÃO E PÓS LATO SENSU DO CURSO DE PEDAGOGIA DO ISECENSA. PROFESSORA DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO CENSA E NA SEEDUC-RJ. BOLSISTA CAPES. E-MAIL: MILENA.HYGINO@GMAIL.COM

** MESTRANDA EM COGNIÇÃO E LINGUAGEM (UENF). PROFESSORA DE GRADUAÇÃO E PÓS LATO SENSU DO CURSO DE PEDAGOGIA DO ISECENSA. PROFESSORA DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO CENSA E NA SEEDUC-RJ. BOLSISTA CAPES. E-MAIL: TALITAERNESTO@GMAIL.COM

*** DOUTOR EM COMUNICAÇÃO E CULTURA (UFRJ). PROFESSOR ASSOCIADO DA UENF. COORDENADOR DA PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO) INTERDISCIPLINAR EM COGNIÇÃO E LINGUAGEM (PGCL/UENF). E-MAIL: CHMSOUZA@UENF.BR

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- MORAN, José Manuel. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- POZO, Juan Ignacio. O processamento de informação como programa de pesquisa. In: *Teorias cognitivas da aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998, p. 37-58.
- PRENSKY, Marc. Digital Natives Digital Immigrants. In: _____. *On the Horizon*. NCB University Press, Vol. 9 No. 5, October. 2001. Disponível em: <http://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20-%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2016.